

Opinião

"O conformismo é carcereiro da liberdade e inimigo do crescimento." (John Kennedy)

Há cerca de 40 anos (como o tempo passa...), ocupava parte dos meus tempos livres enchendo de anestésico as seringas de um velho estomatologista que trabalhava na "caixa" (assim eram conhecidos os Centros de Saúde) da minha terra. Daí nasceu a minha paixão pela profissão que hoje tenho. Sou médico dentista por vocação, trabalho com amor pelo que faço e trago na bracelete de um bonito relógio Alain Silberstein (prenda da minha mulher pelos meus 50 anos) a inscrição "Le vrai bonheur est d'avoir sa passion pour métier".

Nessa época havia uma assistência social buco-dentária real e efectiva. Os tratamentos prestados nalguma actividade privada podiam ser de melhor qualidade, mas os cuidados essenciais e necessários eram prestados. Nunca vi ninguém sair dessa consulta sem assistência ou com dores.

Quando apareceram os médicos dentistas, havia poucos estomatologistas nessas "caixas". Os nossos representantes profissionais (dos quais fazia parte) sempre acharam que a integração da Medicina Dentária era desejável e necessária. Os médicos dentistas eram e são importantes, quer nos Hospitais, quer nos Centros de Saúde.

Vários Governos, quer do PS, quer do PSD passaram, demonstrando total e absoluta insensibilidade para o problema. Lembro-me de passar muitas noites com o João Carvalho, o Fontes, o Sampaio, e outros, a redigir uma proposta para essa mesma integração, mas que foi residir na parte do fundo da gaveta de uma senhora ministra e nunca discutida. Penso até que a senhora nunca leu essa proposta.

A população, conformista, nada reivindicava. O medo (não me enganei... o medo...) de exigir ainda existe na nossa população. Insensibilidade política mais medo, levou a que o povo ficasse sem assistência social buco-dentária.

Até que chegou o famoso "cheque-dentista". Será essa a solução?

Pensamos que não! A nossa Ordem nunca devia ter aceite tal medida. Aproveitar instalações privadas que custaram dinheiro (não do Estado), que utilizam ou devem utilizar bons materiais e boas práticas clínicas, de higiene e esterilização, e distribuir pelos mais desfavorecidos, pelos velhinhos e crianças, uns míseros 75 euros (talvez nalguns casos um pouco mais) para tratamentos parciais (reafirmo, parciais), representa uma falta de respeito pela classe e pelos portugueses.

Um dos argumentos que me foi dado por um dirigente da nossa Ordem foi que o Estado não tinha dinheiro (mas depois apareceram as ajudas ao sistema financeiro de milhares de milhões), e era melhor isto que nada. Que coisa humilhante!

Os políticos deviam também tratar-se com 75 euros por ano como exemplo. Que bom era ver o Sr. Eng. Sócrates e o Sr. Professor Doutor Cavaco tratarem-se com tal quantia...

Quando vi o Correia de Campos receber a medalha de ouro da Ordem tive um acesso de raiva contido pelas pessoas que me ladeavam. Como membro do Conselho Consultivo da Ordem foi-me pedida a opinião. Disse que estava completamente contra, e sei que outros disseram. Quis a Ordem agradecer a miserável esmola com uma honraria. Enfim... "Il y a des raisons que la raison ne connaît pas".

Acredito que o "cheque-dentista" possa ser uma fonte de rendimento para alguns jovens médicos dentistas. Mas não é a solução certa.

A integração dos Médicos Dentistas no Sistema Público Nacional de Saúde, quer nos Centros de Saúde, quer nos Hospitais, é a solução que terá de ser exigida aos políticos. Essa solução, juntamente com a redução urgente e imediata do numerus clausus, o eventual encerramento de alguns estabelecimentos de ensino, a certificação dos cursos pela Ordem, que deverá também tutelar os estágios, farão com que a profissão adquira uma dignidade inquestionável perante a população e perante os políticos.

Termino reafirmando que sou um homem livre de qualquer teia institucional, académica, social e política. Digo o que penso, incomodando muitas vezes um certo "status quo" empoeirado e cinzento. Sou por natureza inconformista.

Por tudo o que escrevi acima, estou disposto a lutar. E sei que terei a meu lado muitos colegas que recusam aceitar "esmolas".

Termino parafraseando Couto Viana: "Temos cheques-dentista e dentistas em xeque!"



Dr. João Pimenta, médico dentista, Barcelos e Porto

Director: Dr. José Carlos Fernandes
Membros do Conselho Científico
Dr. António Patrício
Prof. Dr. António Vasconcelos Tavares
Dr. Carlos Mota
Dra. Carina Ramos
Dra. Eunice Virgínia Palmeirão Carrilho
Dr. Fernando Duarte
Dr. Francisco Delille
Dr. João Caramés
Dr. João Pimenta
Dr. José Maria Corte Real
Dr. Luís Bouceiro
Dr. Luís Marques
Dr. Luís Passos Ângelo
Dr. Manuel Marques Ferreira
Dr. Miguel Moura Gonçalves
Dr. Miguel Nóbrega
Dr. Miguel Stanley
Dr. Paulo Miller
Dr. Raúl Vaz de Carvalho

Redacção Editora: Isabel Pereira
isabel.pereira@editorialbolina.com

Jornalista: Gonçalo Curião
goncalo.curiao@editorialbolina.com

Colaboradores permanentes:
Richard Mounce

Colaboraram nesta edição:
Dr. Rui Coelho, Dra. Andreia Marques, Prof. Doutor Fernando Almeida, Dra. Joana Lameiro,

Dra. Ana Pais, Dr. Edson de Sá Ávila, Dr. Hiram Fischer Trindade, Dr. Marc Obrecht, Dr. David Silber, Dr. Marcelo von Zuben e Dr. Roberto Caproni

Secretária de redacção: Ana Pinto
Publicidade — Direct. Comercial
Hermínia Guimarães • Tlm: 913 496 837
herminia.guimaraes@editorialbolina.com

Produção — Arte, Paginação e Pré-impressão
Paula Serra paula.serra@editorialbolina.com
Pedro Soares pedro.soares@editorialbolina.com

Website: Inês Luna

Dentistry é editado em português por:



Bento, Lemos & Burnay Lda.
Uma Empresa do Grupo Editorial Bolina
www.editorialbolina.com

Fundador: António Bento
Administração: Jorge Bento, Hélder Lemos
Director editorial: João Martins

Director financeiro: Pedro Lemos
Contabilidade: Alexandra Carvalho
alexandra.carvalho@editorialbolina.com
Contabilidade de clientes: Joana Roldão
contabilidade@editorialbolina.com

Sede e Redacção
Edifício Central Park - R. Alexandre Herculano, 3 - 3º B
2795-240 Linda-a-Velha
Tel: + 351 214 131 600 • Fax: + 351 214 131 601

Propriedades e direitos
A propriedade do título DENTISTRY edição portuguesa é de Bento, Lemos & Burnay Lda. Edição, Produção e Comercialização de Publicações Periódicas e Não Periódicas, Lda.
Registo C. S. n.º: 223591 – Capital Social: 40.000 Euros – Registo Comercial Lisboa Nº 9 – Contribuinte Nº 502057963 – Inscrito na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça como empresa jornalística/editorial.

O Dentistry é editado para língua portuguesa sob licença e em parceria com




FMC Limited
Editor Inglês: Julian English

Todos os direitos reservados.
A reprodução da totalidade ou parte do conteúdo sem autorização escrita do editor é proibida. O editor envidará todos os esforços para que o material

mantenha total fidelidade ao original, pelo que não pode ser responsabilizado por gralhas ou outros erros gráficos entretanto surgidos. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores podendo não corresponder necessariamente às opiniões do editor.

membro:

 Tiragem: 5.850 exemplares
Periodicidade: Mensal
(11 números)
Depósito legal: 213993/04
Nº C.S.: 124532



Impressão e acabamento: Sociedade Tipográfica, SA – Estrada Nacional nº 10, Km 108.3 Porto Alto – 2135-114 Samora Correia

Circulação e Assinaturas

Responsável do serviço de assinantes: Ana Pinto
Linha Directa do Serviço de Assinantes: 214 131 600
Como fazer a sua assinatura: Se é profissional de saúde oral, poderá solicitar a sua assinatura gratuita, escrevendo para: Dentistry – Serviço de Assinantes, Edifício Central Park - R. Alexandre Herculano, 3 - 3º B - 2795-240 Linda-a-Velha anexando um documento comprovativo da sua profissão ou através do e-mail: assinantes@editorialbolina.com

Preço assinatura: Para Portugal Continental, Açores e Madeira - 1 ano (11 números): 66€
Para o Estrangeiro - 1 ano (11 números) 88€